

## Atividade 5 – Extensão

Nome: Pedro Ozi Furtado (10756854)

Qual a diferença entre trabalhar com crianças e adultos na aprendizagem?

É possível afirmar que o processo de ensinar uma criança e um adulto se difere com toda certeza. Utilizando os pensamentos de Piaget como teoria de conhecimento, é possível afirmar que a biologia está diretamente ligada com a questão do aprender, uma vez que uma criança de 10 anos, por exemplo, carrega consigo muitas experiências e é mais e mais aprendizado do que uma outra criança de 3 anos. A partir desse contexto, um adulto já possui um desenvolvimento cerebral com a capacidade de aprendizado diferente de uma criança, assim, o educador deve aproveitar essa bagagem de conhecimento e utilizar as experiências, o meio vivido e até mesmo as atividades cotidianas do adulto como base para um novo aprendizado, vale a pena ressaltar que esse novo conhecimento deve ser algo de seu interesse e que as tentativas e os erros fazem parte do processo de aprendizagem.

O extensionista e o professor da Educação para Jovens e Adultos (EJA), por exemplo, são profissionais que trabalharão com a aprendizagem de adultos e estar atento a essas diferenças garantirão o maior sucesso. A questão da horizontalidade, ou seja, que o professor não é o dono do saber e sim apenas um meio de transmitir e guiar na chegada do conhecimento, instigando a busca e a curiosidade, facilitam na educação de adultos, principalmente. Lembrando que a educação brasileira de crianças predomina uma organização vertical e com pouca participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, predominando apenas aulas expositivas, na maioria das vezes, mas deve-se priorizar uma gestão mais democrática na sala de aula para favorecer o desenvolvimento intelectual, pessoal e emocional das crianças.

Assim, é possível concluir que a educação de um adulto e uma criança se distingue em dois principais pontos, na questão biológica, com um cérebro já desenvolvido e com muitas experiências já vividas que devem ser aproveitadas com o aprendizado de interesse, e a questão da forma de ensinar, sendo uma transmissão de conhecimento que vise pela independência do adulto e que promova uma ideia de que o professor não é dono do conhecimento, mas sim que ele faça parte.